



A PRESENÇA DA HISTÓRIA DA CIÊNCIA NOS TEXTOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: UM OLHAR A PARTIR DO LIVRO *ELEMENTAR*

Giordane Miguel Schnorr¹

Bruna Fernanda Schmitz²

Julio Roberto Pellenz³

Judite Scherer Wenzel⁴

Resumo: Este trabalho tem como objetivo identificar a presença da História da Ciência (HC) no Livro *Elementar: como a tabela periódica pode explicar (quase) tudo*, de Tim James, por meio do mapeamento, realizado pelo Grupo de Leitura Interativa de Textos de Divulgação Científica. Os TDC apresentam a linguagem da Ciência de forma mais contextualizada e, em muitos casos, contemplam aspectos que remetem à HC. Trazer a HC nos processos de ensino pode auxiliar na compreensão dos estudantes sobre a Natureza da Ciência. No livro que foi estudado, e que é objeto de análise, o autor traz uma discussão que envolve a Tabela Periódica, os elementos que a constituem, com o uso de uma linguagem que envolve o leitor, apresenta aspectos curiosos acerca da HC e os elementos químicos, como por exemplo, ao dialogar sobre o processo de pesquisa desenvolvido por Hennig Brandt acerca do fósforo, ao demonstrar a fervura da urina na tentativa de transformá-la em ouro. O movimento de interação com o leitor e de trazer curiosidades vai ao encontro do gênero da Divulgação Científica, na qual estão inseridos os TDC. Os resultados foram elaborados mediante a realização do mapeamento do TDC de forma coletiva dos capítulos e a atenção está direcionada para os aspectos da HC. O mapeamento inclui uma análise acerca do conteúdo com análise geral e específica, como também a análise da forma do texto que é disposta pelo autor, especificamente na análise geral, no que cabe aos conteúdos de Temas Transversais e na análise específica. E é no tocante às características da atividade científica e abordagens/contexto, que foi possível apontar a presença da HC. O livro apresenta aspectos relevantes sobre o processo de construção do conhecimento científico, como o contexto social em que o cientista se insere, demonstrando a preocupação do autor em situar diferentes processos de pesquisas e contextos históricos, como por exemplo, ao indicar a contribuição de Carl Sheele na captura imagens de solução de prata num pedaço de cartão usando amônia. Outro fator, é a presença da HC que vai além de um modo simplista de ver a ciência, mas representa o processo de construção e reconstrução, com avanços e retrocessos, fazendo relações históricas entre as pesquisas e os

¹ Mestrando no PPGEC, UFFS, Cerro Largo, bolsista CAPES/DS, giordane.schnorr@gmail.com

² Licencianda de Química Licenciatura, UFFS, Cerro Largo, bolsista UFFS e CAPES, bruna.schmitz@estudante.uffs.edu.br

³ Licenciando em Química, UFFS, Campus Cerro Largo, jrpellenz@hotmail.com

⁴ Doutora em Educação nas Ciências, Professora da UFFS, Cerro Largo, contato juditescherer@uffs.edu.br



pesquisadores, é possível indicar a presença de aspectos da HC em todos os capítulos. O autor, a partir das relações estabelecidas com a pesquisa de Brandt, indica as diferentes interações de conhecimento para a construção da Ciência, desde os filósofos gregos, passando por Brandt e ainda, contextualiza com pesquisas contemporâneas. Esse diálogo retrata a construção da Ciência como processo que é reconstruído historicamente. Com isso, os TDC têm se mostrado ferramenta potencializadora das aprendizagens acerca da Ciência, principalmente tendo em vista a construção do conhecimento científico numa perspectiva que auxilie, em sala de aula, a compreensão sobre a construção do conhecimento da Ciência.

Palavras-chave: Mapeamento. Divulgação Científica. Formação de Professores.

Categoria: Ensino.